



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

1 Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e treze realizou-se na
2 sala de reuniões do Conselho Estadual de Educação, no vigésimo andar do
3 Centro Administrativo Fernando Ferrari, reunião ordinária do Fórum Estadual
4 Permanente de Apoio à Formação Docente. A reunião teve início às treze horas
5 e trinta minutos com a presença de **Silvio Rocha**, Diretor do Departamento
6 Pedagógico, Assessoras da Coordenação de Gestão Escolar, **Daniela Bürgie**
7 **e Alessandra Garcia Berbigier** e representantes das Instituições de Ensino
8 Superior e demais órgãos integrantes do Fórum; são eles: **Gabriel Grabowski**
9 (AESUFOPE), **Margareth Fandanelli Simionato** (C.U. Metodista IPA),
10 **Juraciara Peixoto** (IFRS), **Amilton Figueiredo** (IFRS), **Josiane Carolina do**
11 **Amaral** (IFRS), **Paulo Eduardo Grischke** (IFSul-Rio-Grandense), **Janira da**
12 **Silva** (Unisinós), **Ieda de Assumpção** (UCPel), **Maria Lourdes Hartmann**
13 (UNICRUZ), **Nadir Helfer** (UNISC), **Carlos Cyrne** (UNIVATES), **Maria Célia**
14 **Rosseto** (UPF), **Diana Paula de Freitas** (UNIPAMPA), **Glaci Tarrago** (CEED),
15 **Marie Jane Carvalho** (UFRGS), **Ivete Pinto** (FURG), **Silvestre Novak**
16 (UFRGS), **Sita Mara Lopes Sant'Anna** (UERGS), **Antonia Bussmann**
17 (ANFOPE), **Glênio Cabral** (URI). O encontro foi secretariado por Alessandra
18 Garcia Berbigier. A reunião foi aberta pelo Diretor do Departamento e
19 Coordenador desta demanda, na SEDUC-RS, professor Silvio Rocha. O
20 mesmo fez acolhida aos representantes e breve retrospectiva sobre a transição
21 da demanda internamente na SEDUC, abordando sobre as construções e
22 acúmulos desde os encontros estabelecidos a partir da reorganização da
23 equipe de coordenação. Informou que a reunião teria início em plenária,
24 excepcionalmente, para que houvesse o compartilhamento dos últimos
25 acordos, além de informes iniciais. Diretor distribuiu registro sintetizado da
26 forma de organização das reuniões aos participantes. Após apresentação da
27 dinâmica de trabalho foi retomada pauta do encontro anterior que tratou das
28 indicações para composição das comissões temáticas, que precisou ser revista
29 para que outros participantes pudessem se integrar ao grupo. Na sequência
30 houve apresentação dos integrantes presentes na reunião. Em seguida foi
31 iniciada pauta do dia com esclarecimentos dos tópicos, incluindo informe sobre
32 a presença de Izabel Lima, Coordenadora Geral de Formação de Docentes na
33 Educação Básica - CAPES no próximo encontro do Fórum. Também foi
34 solicitado por Margareth (IPA) a inclusão de tópico para solicitação, pelo
35 Fórum, para abertura de Edital para inserção de Universidades e cursos na
36 Plataforma Freire. Silvio esclareceu que este tópico já estaria contemplado no
37 trabalho das comissões, conforme roteiro entregue junto à pauta. Na
38 oportunidade Gabriel (AESUFOPE) informou sobre a constituição do Fórum,
39 esclarecendo que deveriam participar do Fórum as Instituições públicas e as
40 componentes do COMUNG, que no momento de constituição do Fórum eram
41 doze instituições além de outras três que estavam em processo de
42 regularização da documentação. Informou que atualmente, após as
43 regularizações, compõem o COMUNG quinze Instituições. Na sequência diretor
44 deu encaminhamento destacando a necessidade de constituição das
45 comissões, convidando as próprias representações para se organizarem,
46 conforme as possibilidades de contribuição nos temas propostos. Antes da
47 organização física dos grupos, foi apresentada proposta de Roteiro de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

48 Trabalho, abordando especialmente sobre o funcionamento da Comissão a
49 partir do estabelecimento de uma coordenação e relatoria do trabalho. Diretor
50 Silvio criou documento norteador apontando necessidade de estudo e debate
51 nas sessões do Fórum, durante o ano de dois mil e treze, estabelecendo cinco
52 aspectos principais: 1.Princípios para uma Política Pública de formação de
53 professores no RS e estabelecimento de prioridades dos professores nos
54 cursos. 2. Revisão do Plano Estratégico de acordo com a Portaria nº 833, de
55 16/9/2009 e Decreto nº 6755 de 29/01/2009 de regulamentação.
56 3.Contribuições do PIBID para formação de professores. 4.Possibilidades e
57 desafios na prática do estágio curricular supervisionado e sua interface na
58 formação voltada para atuação na Educação Básica. 5.Análise da demanda
59 apontada pelas escolas nos planos de formação lançados no PDE-Interativo.
60 Na oportunidade chamou atenção para artigo 5º do Decreto que aborda
61 aspectos a serem considerados na criação do Plano Estratégico. Também
62 integrou o documento o tópico relativo ao PIBID e seus desdobramentos na
63 formação de professores, destacando questão relativa ao estágio
64 supervisionado. Integrante da UNISC chamou atenção para o fato da I.N. –
65 Instrução Normativa estar desatualizada em relação à lei atual de estágio. Em
66 seguida tratou-se da Formação Continuada, do prazo vigente para oferta pelas
67 IES públicas; bem como sobre o interesse das IES privadas em ofertar cursos
68 nesta “modalidade”. Marie Jane (UFRGS) ressaltou a importância e
69 necessidade de articulação, enquanto Fórum, para ofertar cursos de acordo
70 com o plano estratégico, embasado em estudos e diagnóstico do Estado do
71 RS, suas microrregiões. Na sequência o grande grupo se dividiu para início dos
72 trabalhos nas Comissões Temáticas 1(um) e 2 (dois) – Formação Inicial e
73 Formação Continuada, respectivamente. Durante encontro nos grupos foi
74 discutida pauta proposta pelo Diretor Silvio, além de questões organizadas de
75 acordo com a especificidade de cada comissão. O compartilhamento das
76 discussões se deu através dos relatos dos grupos. No retorno ao trabalho em
77 plenária, foi retomada a ata do encontro anterior, onde foi sugerido que a leitura
78 se desse por destaques. Foi apontada necessidade de revisão sobre a
79 indicação de Medida Provisória, na linha 213, onde o participante diz ter feito
80 referência a outro aspecto da discussão. Com esta alteração, a ata foi
81 aprovada pelo Fórum. Silvio aproveitou para informar que, conforme indicado
82 na reunião anterior, o link no site da Secretaria estará disponível na quinta-
83 feira, dia vinte e oito de março, onde deverá ser inserido histórico do trabalho
84 do Fórum, incluindo as atas das reuniões. Na sequência a Comissão de
85 Formação Inicial apresentou suas considerações através da relatora Diana
86 (UNIPAMPA). A Comissão teve como coordenadora professora Nadir (UNISC).
87 O grupo analisou e discutiu RESOLUÇÃO Nº 6, DE 20 DE SETEMBRO DE
88 2012, artigo 4º (quarto) que trata: A Educação Profissional Técnica de Nível
89 Médio no cumprimento dos objetivos da Educação Nacional, articula-se com o
90 Ensino Médio e suas diferentes modalidades, incluindo a Educação de
91 Jovens e Adultos (EJA), e com as dimensões do trabalho, da tecnologia,
92 da ciência e da cultura. No parágrafo único: A Educação de Jovens e Adultos
93 deve articular-se, preferencialmente, com a Educação Profissional e
94 Tecnológica, propiciando, simultaneamente, a qualificação profissional e a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

95 elevação dos níveis de escolaridade dos trabalhadores. Foi verificado pelo
96 grupo que a certificação tem requisitos presentes na página [http:](http://certific.mec.gov.br)
97 certific.mec.gov.br em que está apresentada a rede que integra os Institutos
98 Federais de Ensino, além das orientações. Os interessados no certificado
99 devem contatar uma das trinta e sete escolas que oferecem a formação e
100 fornecem o diploma. **A presidente da Comissão propõe que haja registro no**
101 **Regimento a respeito da organização e funcionamento do Fórum em**
102 **comissões:** de Formação Inicial e de Formação Continuada. Ainda foi exposto
103 sobre a necessidade de incluir no Regimento as atribuições e competências do
104 Fórum, conforme apresentado no Novo Manual operativo do PARFOR. O
105 Manual foi emitido pela CAPES e enviado para Instituições de Ensino Superior
106 em março do corrente ano. Ainda foi proposto incluir no Regimento o que está
107 colocado no resumo das combinações decorrentes da última reunião do Fórum,
108 acerca do funcionamento deste, estabelecendo a regularidade e os critérios de
109 votação dos encontros. Coordenadora do grupo fará uma minuta inicial com a
110 inclusão do que foi discutido e enviará para os membros da Comissão
111 contribuírem até a próxima reunião, em abril. **Na retomada** da pauta sobre a
112 constituição do Fórum se verificou os representantes que estavam presentes e
113 foi sugerida a inclusão de um representante da União dos Conselhos
114 Municipais de Educação, além da representação da União dos Secretários
115 Municipais de Educação e a presença de representante da Entidade ANFOPE.
116 Por fim foi discutido que a prioridade para pauta de discussão no grupo deve
117 ser os princípios para uma política pública de formação de professores no RS e
118 estabelecimento de critérios para participação dos professores nos cursos, a
119 partir dos desdobramentos dos princípios nacionais (conforme. Artigo 2º do
120 Decreto 6.755, de 29/01/2009). A ideia proposta foi iniciar o encontro do Fórum
121 pela revisão do Plano Estratégico que deve contemplar o diagnóstico e
122 identificação das necessidades de formação de profissionais do magistério e da
123 capacidade de atendimentos das IPES (Instituições públicas de Educação
124 Superior). Uma das integrantes abordou sobre a necessidade de uma formação
125 sólida, inovadora e o compromisso para geração de uma nova identidade
126 profissional. Foi exposto sobre a importância de maior qualificação da
127 Formação Inicial, especialmente no uso das tecnologias digitais na educação.
128 Foi sugerida leitura de escritos do professor Celso Vasconcelos que trata do
129 resgate do papel transformador do professor - Política Pública para Formação e
130 Valorização Docente. O grupo declarou que deve introduzir na discussão
131 interna o que está sendo mapeado nas universidades integrantes do Fórum.
132 Também informaram sobre a necessidade de ouvir professores da Educação
133 Básica a fim de perceber o que pensam sobre discussões desse nível; bem
134 como sobre o que vem sendo apresentado acerca da valorização docente
135 divulgada pelo governo do Estado, especialmente sobre as horas para
136 planejamento, entre outros aspectos. A Comissão de Formação Continuada
137 teve como relatora Margareth (IPA) e como coordenador Gabriel (AESUFOPE).
138 As discussões deste grupo foram sistematizadas da seguinte forma:
139 Constituição de um corpo técnico (Seduc/IES/Entidades) para recolher e
140 analisar dados referentes à formação de professores no que se refere à
141 Formação Inicial e Continuada. Proposição de lançamento de edital de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

142 pesquisa com IES do RS/Fórum sobre ações de formação de professores
143 promovendo a criação de redes de pesquisa. Proposição de criação de duas
144 pautas: 1.Interna: proposição de uma autoavaliação do Fórum-RS com vistas a
145 atualização do regimento interno e planejamento estratégico. 2.Externa:
146 Organização de um Seminário que agregue IES, Seduc, Capes para discutir a
147 formação de professores em caráter acadêmico-político (Pibid, Estágios).
148 Demandas para a Comissão de Formação Continuada (ações verificadas):
149 Demandas do **PDE-Escola**, Cursos de Especialização, Levantamento de
150 necessidades das IES, Demandas de diversas políticas do Mec, Demandas
151 Seduc – direto com IES, Demandas Strictu Sensu – MEC, Demandas Undime.
152 O grupo sugeriu a criação de um edital para pesquisadores, incluindo o tema
153 próprio do Fórum, a partir do trabalho dos quatro anos de existência no Estado.
154 Diretor Silvio se pronunciou destacando **sobre o possível desconforto dos**
155 **participantes que integram o Fórum desde** o princípio, haja visto as trocas de
156 coordenação, porém falou sobre a necessidade de um resgate histórico através
157 da busca de documentos que foram sendo construídos desde a constituição,
158 no RS. Demonstrou interesse em tornar público e organizado todos os
159 documentos que compõem o trabalho do Fórum, a partir das contribuições e
160 participação de todos os envolvidos. Em seguida apresentação do grupo,
161 professora Antonia (ANFOPE) falou sobre Pesquisa Nacional sobre Fóruns
162 Permanentes de Apoio à Formação Docente, coordenada pela Instituição,
163 através das professoras Iria Brzezinski (PUC - Goiás) e Maria de Fátima
164 Barbosa Abdalla (Unisantos – S.P.). Informou que havia enviado dados sobre o
165 Fórum do RS para compor a pesquisa. Dando continuidade foi retomada a
166 importância da reconstrução do Regimento Interno, baseado na minuta criada
167 anteriormente, onde foi estabelecido quais seriam as instituições e entidades
168 participantes do Fórum gaúcho. Gabriel (AESUFOPE) destacou a necessidade
169 de priorização desta pauta pelo grupo, a partir das sugestões que serão
170 sistematizadas e encaminhadas por Nadir (UNISC), conforme exposto nas
171 discussões das comissões. Diretor Silvio fez destaque ao fato de o tempo ser
172 definido pelo grupo para finalização da demanda. Representante da FURG
173 também manifestou apoio à priorização da atividade de reformulação do
174 Regimento, pois entende que em quatro anos de trabalho seria essencial a
175 regulamentação e regularização do funcionamento do Fórum. Silvio
176 demonstrou satisfação com as propostas apresentadas pelas Comissões,
177 complementando a possibilidade da inserção de dissertações e teses escritas
178 por professores e docentes das licenciaturas e mestrados para
179 compartilhamento no link do site da Secretaria, além de ser material rico em
180 informações que podem servir para trabalho dos integrantes do Fórum. Nos
181 encaminhamentos finais, Margareth (IPA) oficializou pedido ao Fórum, para
182 solicitação de abertura de Edital pela CAPES, a fim de oportunizar que outras
183 instituições também possam ofertar cursos na Plataforma Freire. Daniela
184 aproveitou a oportunidade para apresentar estudo realizado pela SEDUC, em
185 que foi analisada Demanda e Oferta de cursos na região de Porto Alegre,
186 justificando a necessidade de que mais instituições possam ofertar cursos a fim
187 de contemplar a demanda existente. Um dos integrantes se pronunciou
188 favorável destacando, inclusive, o interesse do IPA já manifestado em



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

189 momentos anteriores acerca da possibilidade de ofertar cursos do PARFOR.
190 Gabriel (AESUFOPE) apontou como um dos argumentos a situação de que o
191 C.U. Metodista IPA faz parte do COMUNG. Na oportunidade Nadir (UNISC)
192 alertou sobre envio de documento encaminhado pela CAPES sobre o Novo
193 Manual para orientações ao PARFOR. Representante da UCPel também
194 demonstrou interesse em participar tão logo haja a abertura do Edital,
195 destacando a necessidade de estudo da demanda e da oferta pelas IES que
196 demonstrarem interesse em ofertar cursos, em sua região. Maria Lourdes
197 (UNICRUZ) falou sobre a importância das redes municipais indicarem suas
198 necessidades, além de divulgarem aos interessados. Gabriel (AESUFOPE)
199 também manifestou sobre a importância de articulação com os municípios para
200 que seja viável a consolidação de cursos de Formação Continuada de acordo
201 com a demanda e oferta. Nos informes finais foi esclarecido sobre a
202 disponibilização do material com informações do Encontro Nacional de Fóruns,
203 realizado em Brasília, em março do corrente ano, além da solicitação da
204 frequência dos cursistas, pelas IES, de acordo com e-mail e contato telefônico
205 já realizado anteriormente pela Assessora Alessandra. Foi disponibilizado o
206 endereço eletrônico da Plataforma Freire, na SEDUC, além do e-mail do
207 próprio Diretor. Antes do encerramento o Diretor voltou a fazer esclarecimentos
208 sobre o andamento da situação que envolve o pagamento do Auxílio
209 Permanência, informando sobre a necessidade de correção do processo, a fim
210 de torná-lo adequado conforme Portaria que regula e dá providências para
211 liberação legal e devida aos cursistas solicitantes do incentivo, além da
212 conferência das frequências que será enviada pelas Instituições ofertantes dos
213 cursos. Nada mais havendo a constar a presente ata será encerrada.